

FATOR TECIDUAL E DENSIDADE MICROVASCULAR COMO FATORES PREDITIVOS DE METÁSTASES GANGLIONARES NO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE BOCA

Congresso Nacional Online de Cirurgia, 1ª edição, de 02/08/2021 a 04/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-61-6

DREIFUS; Victoria Zereu ¹, MAAHS; Gérson ², SILVA; Vinicius Duval da ³, CARVALHAL; Gustavo Franco ⁴

RESUMO

A presença de metástase cervical é o fator prognóstico mais relevante no carcinoma epidermóide de boca. Fatores clínicos e histológicos estão associados com o desenvolvimento da metástase cervical, porém a pesquisa de fatores moleculares está sendo amplamente realizada nos últimos anos. O objetivo deste estudo é avaliar a associação da expressão do fator tecidual e da densidade microvascular como fatores de risco para a presença de metástase cervical nestas neoplasias. A expressão do fator tecidual e a densidade microvascular foram aferidas pela técnica de imunoistoquímica e suas associações com a presença de metástase cervical foram estudadas em 53 pacientes com diagnóstico de carcinoma epidermóide de boca tratados cirurgicamente pelo autor. Características clínicas e histológicas também foram pesquisadas e associadas com a presença de metástase cervical. Somente três casos não expressaram o fator tecidual. A alta expressão do fator tecidual, mais de 50% das células tumorais intensamente coradas, foi encontrada em 13 pacientes (24,5%). A densidade microvascular por paciente variou entre 4 e 47,8 vasos, com uma média de 18,47 vasos. A alta densidade microvascular (mais de 20 vasos por paciente) ocorreu em 21 pacientes (39,6%). O estadiamento clínico, a infiltração neuronal e as embolizações vasculares foram os fatores preditivos de metástase de maior relevância. Este estudo descreve pela primeira vez a expressão do fator tecidual como fator prognóstico de metástase e de óbito no carcinoma epidermóide de boca. Os resultados indicam que a expressão do fator tecidual e a densidade microvascular não estão associados com a presença de metástase cervical. Estudos adicionais são necessários para determinar novos marcadores moleculares capazes de melhorar a acurácia do prognóstico, comparados aos fatores clínicos e histológicos de prognóstico do carcinoma epidermóide de boca já estabelecidos.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma epidermoide de boca, Densidade microvascular, Fator tecidual, Metástase cervical, Prognóstico

¹ Estudante de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, victoria.dreifus@acad.pucrs.br

² Departamento de Otorrinolaringologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, gerson.maahs@gmail.com

³ Departamento de Patologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, vinids@gmail.com

⁴ Departamento de Cirurgia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, gustavo.carvalho@pucrs.br